

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Projeto Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro –

FMA/RJ

Rio de Janeiro - RJ

Ref.: Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ nº REL-XXXX/2018

Prezados senhores,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}. o Relatório do auditor sobre o demonstrativo financeiro do Projeto “ Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro” para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Atenciosamente,

Ana Cristina Linhares Areosa
Sócia de Auditoria

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor sobre o demonstrativo financeiro do
Projeto “Mecanismo Operacional para Conservação da
Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro	3
Demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro	6
Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro	7
Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro	31
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	33



Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (FMA)

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos o demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (“FMA”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), proveniente do Acordo de Cooperação nº. 04/2016 celebrado com Secretaria de Estado do Ambiente – RJ e o Banco Bradesco S.A., que compreende a demonstração de prestação de contas, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, o demonstrativo financeiro acima referido apresenta em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de acordo com o “FMA” e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3.

Ênfase

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 2, o demonstrativo financeiro do “FMA” foi elaborado sobre a base contábil de fundos (Caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (Caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro”. Somos independentes em relação ao Projeto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A Administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e apresentação confiável desse demonstrativo financeiro de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do “FMA” e pelos controles internos que considerou como necessários para que esse demonstrativo financeiro esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do demonstrativo financeiro, a administração é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do demonstrativo financeiro, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o demonstrativo financeiro, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido demonstrativo financeiro.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no demonstrativo financeiro, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do demonstrativo financeiro, inclusive as divulgações e se o demonstrativo financeiro representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

A. Demonstração da Prestação de Contas do FMA/RJ - Acordo FMA 04/2016 (Demonstrativo Financeiro)

Recursos dos instrumentos (Valores em R\$ mil):

	31/12/2016	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Recursos utilizados prest. contas	Transferências (receita Funbio)	Transferência para IDG	Desembolsos /Transferência	31/12/2017
INSTRUMENTO I-A CARTEIRA CA CCA (BRADESCO 3000-7) ⁽¹⁾	180.550	4.451	12.513	(2)	(18.767)	(1.853)	(51.661)	-	125.231
INSTRUMENTO I-B CARTEIRA CA FEDERAL (BRADESCO 3001-5)	-	2.843	153	-	-	(5)	-	-	2.991
INSTRUMENTO I-C RESERVA REG. FUNDIÁRIA (BRADESCO 3002-3)	7.992	-	666	-	(22)	-	-	-	8.636
INSTRUMENTO II - OP. DOAÇÕES (BRADESCO 3003-1) ⁴	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTRUMENTO III-A - FINAN. FIDUCIÁRIO (BRADESCO 3005-8)	28.567	-	2.275	-	-	-	-	-	30.842
INSTRUMENTO III-B - FINAN. FID. CARTÃO VINCULAD (BB 25.738-9) ⁽²⁾	1.628	-	113	(7)	(544)	-	-	(136)	1.054
INSTRUMENTO IV - OP. REST. FLORESTAL (BRADESCO 3008-2)	928	1.271	140	-	-	(15)	-	-	2.324
INSTRUMENTO V - TAC (BRADESCO 3009-0) ⁽³⁾	16.794	-	1.245	-	(3.231)	(350)	-	(1.088)	13.370
INSTRUMENTO VI - OP. OUTRAS FONTES (BRADESCO 3010-4)	14.232	-	1.208	-	-	(20)	-	-	15.420
Total	250.691	8.565	18.313	(9)	(22.564)	(2.243)	(51.661)	(1.224)	199.868

(1) Em 07 e 13/06/2017 por força do Acordo 004/2016, foram transferidos recursos para o Gestor operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG no valor R\$ 51.661. Conforme previsto no 2º termo aditivo ao Acordo 04/2016 e Ofícios SEA/SAP 225 e 229 datados de 05/06/2017.

(2) Instrumento utilizado para facilitar gestão das unidades de conservação através da realização de gastos de pequeno valor realizados localmente nas UCs inseridas no projeto. Dentro de 2017 o valor das recargas foram R\$ 732, sendo que R\$ 544 foram prestados contas, R\$ 52 devolução de saldo, restando R\$ 136 a prestar contras.

(3) Em 03/01/2017 ocorreu o acerto entre contas com o Projeto Conservação da Toninha na Área de Manejo I, depositado na conta incorretamente em 19/12/2016 no valor de R\$ 1.088. Este valor se refere a correção monetária sobre a 2º Parcela do Termo de Execução do TAC nº CW 1399279.

(4) O Instrumento até o momento não recebeu recursos.

(*) Os instrumentos I-B, III, IV, e VI receberam recursos e ainda não possuem projetos alocados, por isso não possuem gastos com prestações de contas, possuem gastos apenas com receitas FUNBIO, visto que esta é gerada devido as atividades necessárias para controle dos recursos recebidos e acompanhamento das contas.

As notas explicativas são parte integrante do demonstrativo financeiro.

Notas explicativas sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Fundo Mata Atlântica FMA/RJ – Acordo 04/2016

1. Contexto operacional do agente executor dos Projetos

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, FUNBIO, cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 – 5º andar, Botafogo – Rio de Janeiro – RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Ao longo dos seus 21 anos de operação, o FUNBIO atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada.

Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em pouco mais de 21 anos, o FUNBIO já administrou US\$ 600 milhões, apoiou 282 projetos em 7 biomas, 233 instituições e 311 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo FUNBIO, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O FUNBIO é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao FUNBIO pela capacidade de execução.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2017 apresentou um crescimento de 20% atingindo a marca histórica de R\$ 97 milhões (2016 – R\$ 81 milhões). Recursos estes, destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 788 milhões (2016 – R\$ 734 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Desde 2013, o FUNBIO adota as seguintes políticas de salvaguardas ambientais e sociais, que estabelecem os princípios de nosso trabalho: para Povos Indígenas, de Avaliação de Impacto Ambiental e Social, para Proteção de Hábitats Naturais, para Recursos Culturais Físicos, de Reassentamento Involuntários, para Manejo de Pragas e para Sistema de Queixas, Controle e Responsabilidade.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

O FUNBIO é guiado por valores como: efetividade, ética, independência intelectual, inovação, receptividade e transparência, e este relatório faz parte do esforço neste sentido.

2. Descrição do Projeto

Fundo Mata Atlântica – FMA/RJ – Acordo 04/2016

Em 2016, no âmbito do Acordo de Cooperação 04/2016, que recebeu a totalidade dos recursos remanescentes do Convênio SEA 003/2009 encerrado em 14 de novembro de 2016, temos a destacar os seguintes instrumentos que foram criados nos termos previstos na Lei Estadual nº 6.572, de 31 de outubro de 2013, com a alteração dada pela Lei Estadual nº 7.061, de 25 de setembro 2015, de acordo com as condições e procedimentos estipulados no edital do Chamamento Público 01/16, no Manual de Gestão do FMA (a ser pactuado pelas partes), bem como da Resolução SEA nº 491/15, alterada pela Resolução 503/16.

O FMA Acordo é composto por 6 (seis) instrumentos de operação de projetos, a saber:

- I – Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de compensação ambiental, estabelecida com base no art. 36 da Lei Federal nº 9.985/00, em que o empreendedor, após anuência do INEA, opta por depositar os recursos em conta específica do Gestor Financeiro do FMA para execução de projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro – CCA/RJ, subdividido em três formas:

- a) Carteira de projetos aprovados pela CCA/RJ: destinado à execução de projetos apresentados por órgãos municipais, estaduais e federais de meio ambiente, assim como aqueles destinados à gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, e aprovados pela CCA/RJ, que tenham por objetivo o apoio à implantação e manutenção de uma, ou mais, UC's de proteção integral. Esta carteira recebeu o saldo inicial de R\$ 179,9 milhões oriundos do Convênio 003/2009 encerrado em 14/11/2016. Já na vigência do Acordo de cooperação foram executados no ano de 2017 R\$ 20,6 milhões (2016 – R\$ 3,2 milhões), recebidos R\$ 4,4 milhões (2016 – R\$ 0,9 milhões) e apurado rendimentos financeiros desta carteira no montante de R\$ 12,5 milhões (2016 – R\$ 3,2 milhões), ainda no exercício de 2017 conforme 2º Aditivo ao Acordo 004/2016, onde foi incluída a transferência de recursos sob gestão operacional do FUNBIO para outros gestores operacionais selecionados pela Secretaria Estadual do Ambiente – SEA também de acordo com os ofícios SEA/SAP 225 e 229 datados de 05/06/2017, o FUNBIO transferiu nos dias 07 e 13/06/2017 o montante de R\$ 51 milhões para o Gestor Operacional Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. Assim, o saldo desta carteira no final do exercício de 2017 é de R\$ 125,2 milhões (2016 – R\$ 180,5 milhões).
- b) Carteira de projetos oriundos de compensação ambiental federal: instrumento destinado à execução de projetos em UC, encaminhados pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, que tenham por objetivo o apoio à implantação e manutenção de uma, ou mais, Unidades de Conservação estaduais. Esta carteira recebeu recursos no exercício de 2017 na ordem de R\$ 2,8 milhões e gerou aproximadamente R\$ 0,1 milhão em rendimentos financeiros e encerrou o exercício no montante próximo de R\$ 2,9 milhões.
- c) Reserva de Regularização Fundiária: destinada especificamente à regularização fundiária das unidades de conservação instituídas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, tornadas de domínio público e sendo o proprietário expropriado indenizado, por meio de acordo judicial ou administrativo. Esta carteira não recebeu recursos no exercício de 2017 (2016 - R\$ 7,8 milhões da carteira de compensação Ambiental do convênio 003/2009). Já na vigência do Acordo de Cooperação gerou aproximadamente R\$ 0,6 milhão (2016 - R\$ 0,2 milhão) em rendimentos financeiros e encerrou o exercício no montante próximo a R\$ 8,6 milhões (2016 - R\$ 8,0 milhões).
- II – Instrumento Operacional de Doação: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de doações nacionais e internacionais voltados à proteção e conservação da biodiversidade, aprovados pela SEA/RJ, cuja execução seja realizada por meio de projetos e acompanhada pelo sistema informatizado do FMA. Tal instrumento não recebeu recursos até o fim do exercício de 2017;
- III – Instrumento Financeiro Fiduciário: mecanismo financeiro destinado a captar recursos, cujo principal, sempre que possível, deverá ser preservado de forma a assegurar a gestão das unidades de conservação criadas pelo poder público estadual, especialmente as suas despesas correntes, visando à sua sustentabilidade financeira em caráter permanente. Este instrumento divide-se entre:

- III-A Instrumento Financeiro Fundo Fiduciário, que recebeu em 2016 o montante de R\$ 27,8 milhões provenientes da transferência do saldo do Instrumento Fiduciário do Convênio 003/2009 e já na vigência do Acordo de Cooperação em 2017 gerou rendimentos financeiros na ordem de R\$ 2,2 milhões (2016 - R\$ 0,7 milhão), encerrando o exercício de 2017 com um saldo de R\$ 30,8 milhões (2016 - R\$ 28,5 milhões);
- III-B Instrumento Financeiro Fiduciário da Conta vinculada constituído de uma conta bancária de número 25.738-9 no Banco do Brasil que é utilizada para alimentar 33 cartões pré-pagos vinculados às Unidades de Conservação e Núcleos. No encerramento do Convênio 003/2009 e início do Acordo de Cooperação 04/2016 esta conta contava com o saldo R\$ 1,7 milhões e no decorrer do período do Acordo de Cooperação até o fim do exercício de 2017 R\$ 0,5 milhão (2016 - R\$ 0,1 milhão) foram utilizados na alimentação dos cartões e o saldo da conta fechou o ano com R\$ 1 milhão (2016 - R\$ 1,6 milhão).
- IV – Instrumento Operacional de Restauração Florestal: mecanismo destinado a operar projetos oriundos da obrigação de reposição florestal, prevista na Lei Federal 11.428/2007, devida pelo corte ou a supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizados pelo INEA, bem como nas demais obrigações consistentes em restauração florestal. Na vigência do Acordo de Cooperação este instrumento recebeu recursos no montante de R\$ 1,2 milhão (2016 - R\$ 0,9 milhão) que gerou aproximadamente R\$ 0,1 milhão de rendimentos financeiros, e resultou em um saldo de R\$ 2,3 milhões (2016 - R\$ 0,9 milhão) no final do exercício de 2017;
- V – Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta - TAC: mecanismo destinado a operar projetos ambientais oriundos de TAC's celebrados com pessoas físicas ou jurídicas para ajustar sua conduta com o órgão ambiental face aos danos ambientais por elas praticados. Este instrumento recebeu R\$ 10,3 milhões provenientes do instrumento de Outras Fontes do Convênio 003/2009 não recebeu recursos no exercício de 2017 (2016 - R\$ 5,0 milhões) já na vigência do Acordo de Cooperação 04/2016, que acrescidos de rendimentos financeiros no montante de R\$ 1,2 milhão (2016 – R\$ 0,3 milhão), foram executados R\$ 3,6 milhões e gerou um saldo de R\$ 13,3 milhões (2016 - R\$ 16,8 milhões) ao final do exercício de 2017;
- VI – Instrumento Operacional de Outras Fontes: mecanismo destinado a operar programas estaduais de proteção ambiental, cuja origem não sejam as hipóteses dos incisos I, II, III, IV e V. Este instrumento recebeu R\$ 13,8 milhões provenientes do instrumento de Outras Fontes do Convênio 003/2009 e não recebeu recursos no exercício de 2017, gerou R\$ 1,2 milhão (2016 - R\$ 0,4 milhão) em rendimentos financeiros, encerrando o exercício fiscal com um saldo de R\$ 15,4 milhões (2016 - R\$ 14,2 milhões).

No demonstrativo financeiro do projeto, é possível identificar a totalidade dos recursos utilizados no âmbito de cada um dos instrumentos contratuais (Convênio 003/2009 e Termo de Cooperação 04/2016), bem como confirmar a migração dos recursos das contas do Banco do Brasil para as contas no Gestor Financeiro do mecanismo, o Banco Bradesco S.A.

As aplicações financeiras realizadas pelo Banco Bradesco S/A, na condição de Gestor Financeiro do FMA no Acordo de Cooperação nº 004/2016, são em operações compromissadas lastreadas em debêntures de emissão da Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil com o compromisso de remuneração de 100% do CDI e tem como Coordenadores Líderes o próprio Banco Bradesco S/A ou o Banco Bradesco BBI S/A. A liquidez da operação compromissada é sem prazo de carência, viabilizando a operação de pagamentos pelo FUNBIO diariamente, em sua atividade de Gestor Operacional. O Acordo de Cooperação nº 04/2016 em sua cláusula terceira – da interveniência -, no parágrafo segundo define que “o Gestor Operacional (FUNBIO) é isento de qualquer tipo de responsabilidade pela condução financeira dos recursos, suas aplicações e rendimentos.

3. Informações gerais e resumo das políticas contábeis

O Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ) é gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO no âmbito do Acordo de Cooperação nº. 04/2016 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria Estadual do Ambiente – SEA, com o Fundo Brasileiro para a Diversidade – FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, e do Gestor Financeiro, Banco Bradesco S.A.

Os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ) para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, foram elaboradas pelo FUNBIO sobre a base contábil de fundos (Caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos. Essas normas incluem:

- (a) Declaração de Responsabilidade do Fundo: Devido ao FUNBIO utilizar seu próprio sistema de gestão financeira e contábil para relatar as operações do Projeto o plano de contas utilizado possui a classificação das rubricas contábeis, segregando recursos das fontes (Empreendimentos) em contas bancárias e centros de custos específicos. Os demonstrativos financeiros do FMA/RJ gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO foram elaborados sobre a base contábil de fundos (Caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos. Essa prática contábil difere das normas internacionais de contabilidade e das práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida que ocorrerem e não quando seu pagamento ou recebimento.
- (b) Recursos dos TCCA´s: As receitas decorrentes dos valores recebidos por conta dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA´s são registradas na data em que os recursos transferidos pelos Empreendedores ao FUNBIO são disponibilizados em conta corrente do FUNBIO.

Esses demonstrativos financeiros são apresentados em Real (R\$), que é a moeda funcional do FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Detalhamento das movimentações financeiras ocorridas no âmbito da conta de cada empreendimento

I – Instrumento Operacional de Compensação Ambiental

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, as contas dos empreendimentos relacionados ao **Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC** incorreram nas seguintes movimentações:

(I-A) Carteira de Projetos aprovados pela CCA/ RJ

Os ingressos de recursos ocorridos durante o exercício de 2017 estão demonstrados a seguir:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	9	05/01/2017
Ingressos	474	09/01/2017
Ingressos	100	10/01/2017
Ingressos	662	11/01/2017
Ingressos	9	01/02/2017
Ingressos	153	06/02/2017
Ingressos	509	09/02/2017
Ingressos	100	10/02/2017
Ingressos	31	24/02/2017
Ingressos	153	02/03/2017
Ingressos	196	08/03/2017
Ingressos	100	10/03/2017
Ingressos	321	13/03/2017
Ingressos	7	23/03/2017
Ingressos	103	29/03/2017
Ingressos	161	05/04/2017
Ingressos	188	10/04/2017
Ingressos	321	13/04/2017
Ingressos	9	05/05/2017
Ingressos	23	08/05/2017
Ingressos	661	15/05/2017
Ingressos	161	05/06/2017
Total	4.451	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Carteira de Projetos aprovados pela CCA/RJ	4.451	180.845	185.296
Rendimentos sobre aplicações	12.513	3.190	15.704
Total de recursos aportados	16.964	184.035	201.000

Em junho/2017, conforme Ofícios 225/2017 e 229/2017, foi realizada a transferência de R\$ 51.661 referente para o Gestor Operacional IDG.

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2017	2016
FMA – Acordo 04/2016		
Carteira de Projetos aprovados pela CCA/RJ - C/C 3000-7	1	8
Carteira de Projetos aprovados pelo CCA/RJ - C/Aplic. Debêntures 3000-7	125.230	180.763
Total	125.231	180.771(*)

(*) A diferença de R\$ 222 entre o saldo bancário e o financeiro refere-se à aquisição de caminhão que ainda não havia sido pago até 31/12/2016, pois a prestação de contas foi realizada.

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016 foram assim demonstrados:

(Em Reais mil)					
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	Termo de Compromisso de Compensação Ambiental	Exec. Convênio 003/2009	2017	2016	Acumulado
Cercamento e Sinalização da Pedra Branca	Grota Funda 08/2010	1.897	-	-	1.897
PM e Implantação APA Rio Guandu	Metro CRB 01/2010	8	-	-	8
PE Cunhambebe – Aquisições para a sede	PCH Paracambi 28/2008	443	-	-	443
Aquisições PE Serra da Concórdia	Presidente Vargas 13/2012	318	-	-	318
Projeto para a Aquisição de embarcação	TA AR Transpetro 10/2011	304	-	-	304
Aquisições SEGP/INEA	Ampliação Porto Sudeste 06/2015	581	-	-	581
Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ	GASDUC III 12/2008	5.468	-	-	5.468
Delimitações de UCs Municipais	CSA 2 11/2007	4.440	-	-	4.440
Implantação e Fortalecimento PMonte	CSA 2 11/2007	865	-	-	865
Parque Estadual do Desengano	CSA 2 11/2007	2.533	-	-	2.533
Obras e Fortalecimento do PEIG	CSA 2 11/2007	1.237	-	-	1.237
APA Rio Macacú	CSA 2 11/2007	2.862	-	-	2.862
Obras Rebio Praia do Sul	CSA 2 11/2007	997	-	-	997
PM Nova Iguaçu	CSA 2 11/2007	293	6	-	299
Implant. E Fort UC Municipais de Mangaratiba	CSA 2 11/2007	87	-	-	87
Modelagem Piloto PPP	CSA 2 11/2007	-	22	-	22
Ações e Implant PE Costa do Sol	Comperj Petro 03/2010	1.140	-	-	1.140
Obras Infra PE Concórdia	Comperj Petro 03/2010	5.138	-	-	5.138
Consolidação e Gestão do Uso público UC's RJ	Comperj Petro 03/2010	3.000	573	623	4.196
Gerencia. Proj. e Obras para UCs Estaduais – 2º fase	Comperj Petro 03/2010	2.313	-	330	2.643
PE Serra da Concórdia Obras e Aquisições – 2º Fase	Comperj Petro 03/2010	142	3.871	274	4.287

Conservação da Flora Endêmica Ameaçada	Comperj Petro 03/2010	1.834	31	46	1.911
Estrutura para Combate a Incêndios nas UCs ERJ	Comperj Petro 03/2010	712	601	-	1.313
Fortalecimento Operacional das UCs ERJ	Comperj Petro 03/2010	730	5.937	1.106	7.773
PARNA Tijuca Rio Carioca	Comperj Petro 03/2010	-	592	-	592
Exec Núcleo Babilônia PE Desengano	Porto do Açú LLX 12/2009	244	86	-	330
Obras e Implant Sede EEE Guaxindiba	Porto do Açú LLX 12/2009	3.298	-	-	3.298
RVS Ventania	Porto do Açú LLX 12/2009	159	-	-	159
SERF3 (NUREF)	Porto do Açú LLX 12/2009	2.158	-	-	2.158
UPAMs PI ERJ	Porto do Açú LLX 12/2009	527	76	-	603
Implantação e Fortalecimento APA Preguiça de Coleira	Porto do Açú LLX 12/2009	98	-	-	98
Ações Implant. PE Pedra Selada	Impl Infra e Urb Comperj 08/2012	1.070	137	-	1.208
Projeto reformas e Núcleos PE Pedra Branca	Impl Infra e Urb Comperj 08/2012	719	-	-	719
SERF UCs INEA	Impl Infra e Urb Comperj 08/2012	1.126	961	199	2.286
RPPN UCs INEA	Impl Infra e Urb Comperj 08/2012	473	780	236	1.489
Obras Infra PE Cunhambebe	UTE Bx Flumin 11/2011	4.281	-	-	4.281
Implantação Componente Biota BDE	UTE Bx Flumin 11/2011	70	-	-	70
CETAS (Flona) – Aquisição de Suprimentos	UTE Bx Flumin 11/2011	175	63	10	248
Revitalização PE Desengano 2º Fase	Constr Naval do Açú 05/2011	3.351	358	-	3.709
Fortalecimento UCs S. Ant. de Pádua	Constr Naval do Açú 05/2011	142	-	-	142
Ações Implant PE Lagoa do Açú	Constr Naval do Açú 05/2011	511	-	-	511
PE Ilha Grande Geradores	Constr Naval do Açú 05/2011	-	565	112	677
Apoio Técnico Infraestrutura UC's	Constr Naval do Açú 05/2011	-	1.740	-	1.740
Fortalecimento Operacional UC's ERJ	Constr Naval do Açú 05/2011	-	1.450	-	1.450
Conservação da Flora Endêmica – Fase II	Constr Naval do Açú 05/2011	-	573	-	573
Modelagem Piloto PPP	Term Marit Ilha da Guaíba 12/2012	-	30	15	45
Implantação PE Pedra Selada	Itaguaí Tecar CSN II 15/2012	553	-	-	553
PARNA Itatiaia – Estrutura do Uso Público	Itaguaí Tecar CSN II 15/2012	169	23	-	192
Ações Implant PE Medanha	Metro CRB II 06/2012	400	-	-	400
Uniformes Camuflados para o CPAm	CTR SERB 02/2010	289	-	-	289

Modelagem Piloto PPP	CTR SERB 02/2010	292	-	-	292
Modelagem Piloto PPP	Quitumba 04/2012	241	-	-	241
Modelagem Piloto PPP	Amp CTR Sahy 02/2011	25	-	-	25
Modelagem Piloto PPP	UTE Santa Cruz 06/2014	514	5	-	519
Fortalecimento UCs RJ – Aquisição de Veículos	UPGN Comperj 14/2013	1.570	-	-	1.570
Conservação da Flora Endêmica Fase II	Sist. Dut Comperj 07/2013	498	509	312	1.319
Total		60.295⁽¹⁾	18.989⁽²⁾	3.263	82.548
Reembolso FUNBIO		9.929	1.853	-	11.782

- 1) Os valores apresentados nesta coluna referem-se aos gastos efetuados no projeto no âmbito do Convênio 003/2009, convênio este encerrado em nov/2016, passando o projeto a vigorar sob o instrumento jurídico denominado Acordo 04/2016.
- 2) No quadro da demonstração de prestação de contas do Acordo FMA, o saldo contábil de recursos utilizados do Instrumento I-A Carteira CA CCA é de R\$ 18.767, pois em 11/2016 foi apropriada uma NF 000708 de RPC Importação e Com. de Máquinas e Equipamento, referente ao saldo restante de 01 (um) Caminhão Mercedes-Benz Atego 1726 4x4 que foi pago em 15/03/2017.

(II-B) Carteira de Projetos oriundos de Compensação Ambiental Federal

Houve apenas 1(um) ingresso de recurso durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, conforme segue:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	2.843	30/03/2017
Total	2.843	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recurso recebido - Carteira de Projetos oriundos de CA Federal	2.843	-	2.843
Rendimentos sobre aplicações	153	-	153
Total de recursos aportados	2.996	-	2.996

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2017	2016
FMA – Acordo 04/2016		
Carteira de Projetos oriundos de CA Federal C/C 3001-5		1
Carteira de Projetos oriundos de CA Federal - C/Aplic. Debêntures 3001	2.990	-
Total	2.991	-

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foram assim demonstrados:

	(Em Reais mil)	
	2017	Acumulado
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:		
Reembolso FUNBIO	5	5

(III-C) Reserva de Regularização Fundiária

Não houve ingresso de recursos durante o exercício de 2017.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Reserva de Regularização Fundiária	-	7.842	7.842
Rendimentos sobre aplicações	666	150	816
Total de recursos aportados	666	7.992	8.658

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2017	2016
FMA – Acordo 04/2016		
Reserva de regularização Fundiária C/C 3002-3	1	-
Reserva de regularização Fundiária - C/Aplic. Debêntures 3002	8.635	7.992
Total	8.636	7.992

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016 foi assim demonstrado:

	Exec Convênio (*)	(Em Reais mil)			
		2017	2016	Acumulado	
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:	TCCA				
Provisionamento de Fundos RF - INEA	Obras TECAB	4.945	9	-	4.954
Provisionamento de Fundos RF - INEA	CSA 2	12.572	2	-	12.574
Provisionamento de Fundos RF - INEA	Comperj/PETRO	5.960	11	-	5.971
Provisionamento de Fundos RF - INEA	Construção Naval	3.828	-	-	3.828
Subtotal		27.305	22	-	27.327

(*) Os valores apresentados nesta coluna referem-se aos gastos efetuados no projeto no âmbito do Convênio 003/2009, convênio este encerrado em nov/2016, passando o projeto a vigorar sob o instrumento jurídico denominado Acordo 04/2016.

(II) Instrumento Operacional de Doação

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, as contas dos empreendimentos relacionados ao **Instrumento Operacional de Doação** incorreram nas seguintes movimentações:

Não houve ingresso de recursos durante o período de 01 de janeiro 31 de dezembro de 2017.

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2017	2016
FMA – ACORDO 04/2016		
Inst. Oper. De Doação – C/C 3003-1	-	-
Inst. Oper. De Doação -C/Aplic. 3003	-	-
Total	-	-

III- Instrumento Financeiro Fiduciário

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, as contas dos empreendimentos relacionados ao **Instrumento Financeiro Fiduciário** incorreram nas seguintes movimentações:

(III-A) Instrumento Financeiro Fiduciário

Não houve ingresso de recursos no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro 2017 e o exercício de 2016 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Inst. Financeiro Fiduciário	-	27.879	27.879
Rendimentos sobre aplicações	2.275	688	2.963
Total de recursos aportados	2.275	28.567	30.842

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mi)
	2017
FMA – ACORDO 04/2016	
Instr Financeiro Fiduciário C/C 3005-8	1
Instr Financeiro Fiduciário - C/Aplic. Debêntures 3005	30.841
Total	30.842

(III-B) Cartão vinculado – Instrumento Financeiro Fiduciário

Não houve ingresso de recursos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e no exercício de 2016 foram conforme seguem:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Cartão Vinculado – Instr. Financeiro Fiduciário	-	-	-
Rendimentos sobre aplicações	113	58	58
Total de recursos aportados	113	58	171

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2017	
FMA – Acordo 04/2016		
Cartão Vinculado - C/C 25.738-9	-	
Cartão Vinculado - C/Aplic. 25.738-9	1.054	
Total	1.054	

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016 foi assim demonstrado:

	(Em Reais mil)			
	Exec Convênio (*)	2017	2016	Acumulado
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:				
Cartão Vinculado	1.630	544	112	2.286
Subtotal	1.630	544	112	2.286

(*) Os valores apresentados nesta coluna referem-se aos gastos efetuados no projeto no âmbito do Convênio 003/2009, convênio este encerrado em nov/2016, passando o projeto a vigorar sob o instrumento jurídico denominado Acordo 04/2016.

(IV) Instrumento Operacional de Restauração Florestal

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016, as contas dos empreendimentos relacionados ao **Instrumento Operacional de Restauração Florestal** incorreram nas seguintes movimentações:

Os ingressos de recursos ocorridos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 estão demonstrados a seguir:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	32	10/01/2017
Ingressos	239	11/01/2017
Ingressos	13	19/01/2017
Ingressos	50	27/01/2017
Ingressos	33	20/03/2017
Ingressos	13	12/04/2017
Ingressos	523	18/04/2017
Ingressos	8	20/04/2017
Ingressos	17	09/05/2017
Ingressos	17	10/05/2017
Ingressos	51	24/05/2017
Ingressos	3	06/06/2017
Ingressos	34	09/06/2017
Ingressos	89	27/06/2017
Ingressos	25	04/07/2017
Ingressos	118	08/08/2017
Ingressos	6	22/11/2017
Total	1.271	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os períodos de 01 de janeiro a 31 de dezembro 2017 e o exercício de 2016 foram conforme seguem:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Inst. Operacional de Restauração Florestal	1.271	915	2.186
Rendimentos sobre aplicações	140	13	153
Total de recursos aportados	1.411	928	2.339

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)
	2017
FMA – ACORDO 04/2016	
Instr Oper de Restauração Florestal C/C 3008-2	-
Instr Oper de Restauração Florestal - C/Aplic. Debêntures 3008	2.324
Total	2.324

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, as contas dos empreendimentos O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foram assim demonstrados:

(Em Reais mil)		
	2017	Acumulado
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:		
Reembolso FUNBIO	15	15

V – Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta - TAC

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e o exercício de 2016, as contas dos empreendimentos relacionados ao **Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta - TAC** incorreram nas seguintes movimentações:

Não houve ingressos de recursos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro 2017 e o exercício de 2016 foram conforme seguem:

(Em Reais mil)			
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Inst. Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	-	15.365	15.365
Rendimentos sobre aplicações	1.245	341	1.586
Total de recursos aportados	1.245	15.706	16.951

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

(Em Reais mil)	
2017	
FMA – ACORDO 04/2016	
Instr Termo de Ajustamento de Conduta - TAC C/C 3009-0	-
Instr Termo de Ajustamento de Conduta - TAC - C/Aplic. Debêntures 3009-0	13.370
Total	13.370

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foram assim demonstrados:

(Em Reais mil)		
	2017	Acumulado
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:		
ETE Conservatória	512	512
ETE Pentagona	1.577	1.577
Monitoramento Paraíba do Sul	108	108
Recuperação do Manguezal em Tubiacanga	625	625
PMN Barão de Mauá – Proteção Manguezal	409	409
Aguas de Barra Mansa	-	-
ETE Conservatória - Obras	-	-
Subtotal	3.231	3.231
Reembolso FUNBIO	350	350

(VI) Instrumento Operacional de Outras Fontes

Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, as contas dos empreendimentos relacionados ao **Instrumento Operacional de Outras Fontes** incorreram nas seguintes movimentações:

Não houve ingresso de recursos recebidos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro 2017 e durante o exercício de 2016 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Recursos recebidos - Inst. Operacional de Outras Fontes	-	13.787	13.787
Rendimentos sobre aplicações	1.208	445	1.653
Total de recursos aportados	1.208	14.232	15.440

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco Bradesco estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)
	2017
FMA – ACORDO 04/2016	
Instr Oper de Outras Fontes C/C 3010-4	2
Instr Oper de Outras Fontes - C/Aplic. Debêntures 3010	15.418
Total	15.420

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foram assim demonstrados:

	(Em Reais mil)	
	2017	Acumulado
Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:		
Reembolso FUNBIO	20	20

5. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Projeto é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, tributárias e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, adota como prática provisionar apenas aquelas contingências classificadas como de risco provável.

Não havia contingências classificadas com risco provável de perda nas datas-bases de 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Projeto possui a seguinte composição de ações, cuja probabilidade de perda foi avaliada por seus advogados externos como possível:

	31/12/2017	31/12/2016
Natureza das ações:		
Cível (*)	1.000	1.000
Total	1.000	1.000

(*) O Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro é conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ). O FUNBIO administra os recursos do FMA/RJ provenientes da compensação sobre os impactos ambientais de empreendimentos produtivos, cujo pagamento é regulamentado pelo SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, e recursos oriundos de outras fontes.

O FMA/RJ foi amparado pelo Termo de Convênio nº. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente – SEA e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, visando a operação, manutenção e controle do mecanismo, cuja vigência perdurou até 2015. Atualmente o Projeto tem amparo no Acordo de Cooperação nº 04/2016 celebrado entre o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO a Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e o Instituto Estadual do Ambiente -INEA.

No âmbito do referido Convênio 003/2009, o Ministério Público do Estado do RJ instaurou Ação Civil Pública contra o Estado do Rio de Janeiro, o INEA e o FUNBIO na 15ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, no qual se questiona a validade do mecanismo jurídico da compensação ambiental em relação ao Parque Estadual da Costa do Sol (PECS). Os advogados contratados pelo FUNBIO, informaram que houve decisão favorável em 1ª. Instância e desfavorável em 2ª. Instância. Atualmente, o processo está em fase de recursos para o exame dos Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal.

6. Resumo das prestações de contas parciais com execução de projetos do Instrumento Financeiro de Compensação Ambiental, encaminhadas para SEA para emissão de pareceres técnicos

As prestações de contas parciais previstas na Cláusula Segunda, item II (e), por empreendimento, por carteira e por projeto aprovado na CCA/RJ estão aqui anexadas e são objeto de aprovação por parecer técnico emitido pela Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro – SEA.

6.1 Instrumento Operacional de Compensação Ambiental – SNUC

6.1.1 Carteira de Projetos Aprovados pela CCA/RJ

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC - Carteira de Projetos Aprovados pela CCA/RJ Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017								
Empreendimento	TCCA	Coluna 1	2	3	4	5	6	7
		Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
CTR Itaboraí	11/2009	Ações Prioritárias de apoio à gestão da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN BACCHUS - Elaboração de Plano de Manejo e apoio à proteção - RPPN BACCHUS 29.11.10.0001	R\$ 103.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 103.700,00
Grota Funda	08/2010	Projeto de Cercamento, sinalização e aquisição de viaturas - Parque Estadual da Pedra Branca - PEPB - Cercamento e Sinalização PE Pedra Branca	R\$ 1.905.534,78	R\$ 1.896.966,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.896.966,42	R\$ 8.568,36
Grota Funda	08/2010	Proposição de um moelo de gestão para conjunto de Unidades de Conservação da Cidade do Rio de Janeiro - Novo Modelo Gestão para UC's RJ	R\$ 458.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 458.000,00
Grota Funda	08/2010	Aquisição de Uniformes, Equipamentos e Viaturas para o Serviço de Guarda-Parques do INEA - Aquisições SEGPAR/INEA 29.11.02.0001	R\$ 448.996,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 448.996,94
Metro CRB	01/2010	Plano de manejo e Implantação de Segmentos Prioritários da APA do Rio Guandu - PM e Implant. APA rio Guandu 29.11.14.0001	R\$ 1.234.596,00	R\$ 8.024,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.024,00	R\$ 1.226.572,00
Metro CRB	01/2010	Sinalização do Parque Nacional da Tijuca: orientando os visitantes para uma experiência prazerosa e consciente na unidade de conservação mais visitada do Brasil - PARNA Tijuca Sinalização - 29.11.14.0002	R\$ 706.720,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 706.720,33
PCH Paracambi	28/2008	Aquisição de imobiliários, equipamentos , utensílios de veículos para a sede do Parque Estadual Cunhambebe - PE Cunhambebe - Aquisições para a sede 29.11.16.0001	R\$ 573.201,31	R\$ 442.868,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 442.868,83	R\$ 130.332,48
Presidente Vargas CSN	13/2012	Aquisição de mobiliário, equipamentos, utensílios e veículos para a sede do Parque Estadual da Serra da Concórdia - Aquisições PE Serra da Concórdia 29.11.12.0001	R\$ 447.409,51	R\$ 318.452,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 318.452,76	R\$ 128.956,75
TAAR Transporto	10/2011	Aquisição de embarcação para deslocamento marítimo e lagunar do Parque Estadual da Serra da Tirica, Reserva Ecológica da Juatinga e Reserva Extrativista Marinha de Itaipú - Projeto para aquisição de embarcação 29.11.11.0001	R\$ 606.320,00	R\$ 303.951,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 303.951,56	R\$ 302.368,44
TAAR Transporto	10/2011	Intervenções de Saneamento no Parque Estadual da Ilha Grande – Eteadas de Araçatiba e Provetá - PE Ilha Grande Geradores 29.11.11.0002	R\$ 149.868,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 149.868,25
Ampliação Porto Sudeste	06/2015	Aquisição de Uniformes, Equipamentos e Viaturas para o Serviço de Guarda-Parques do INEA - Aquisições SEGPAR/INEA 29.11.22.0001	R\$ 2.076.393,36	R\$ 580.858,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 580.858,56	R\$ 1.495.534,80



Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo de execução (pagamentos efetuados) no período por projeto Acordo de Cooperação Nº 04/2016 I - Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC Carteira de Projetos Aprovados pela CCA/RJ Período da execução: 02 de Setembro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016								
Coluna 1	2	3	4	5	7	8	9	
Empreendimento	TCCA	Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF (Cronograma Físico Financeiro)	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período	Valor total executado	Valor a executar	
Porto do Açú LLX	12/2009	Projeto Executivo para implantação no Núcleo Babilônia no Parque Estadual do Desengano - Exec. Núcleo Babilônia PE Desengano 29.11.04.0001	R\$ 340.000,00	R\$ 244.200,00	R\$ 0,00	R\$ 244.200,00	R\$ 95.800,00	
Porto do Açú LLX	12/2009	Obras civis para implantação da sede da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba	R\$ 3.371.094,62	R\$ 3.298.404,17	R\$ 0,00	R\$ 3.298.404,17	R\$ 72.690,45	
Porto do Açú LLX	12/2009	Projeto de implantação e fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre de Ventania - RJ - RVS Ventania	R\$ 497.508,00	R\$ 158.799,37	R\$ 0,00	R\$ 158.799,37	R\$ 338.708,63	
Porto do Açú LLX	12/2009	Estruturação do Serviço de Regularização Fundiária (SERF) NUREF - Fase 3 - SERF 3 (NUREF 3) 29.11.04.0002	R\$ 2.693.939,34	R\$ 2.157.602,28	R\$ 0,00	R\$ 2.157.602,28	R\$ 536.337,06	
Porto do Açú LLX	12/2009	Implantação das Unidades de Polícia Ambiental (UPAs) nas Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio de Janeiro localizadas em áreas estratégicas - aquisição de mobiliário, equipamentos e sinalização e contratação de empresa para construção e reforma de edificações - UPAs PIERJ 29.11.04.0003	R\$ 3.351.000,00	R\$ 527.378,92	R\$ 0,00	R\$ 527.378,92	R\$ 2.823.621,08	
Porto do Açú LLX	12/2009	Programa de Implantação e Fortalecimento APA Preguiça-de-Coleira de Natividade - RJ - Implantação e Fortalecimento APA Preguiça-de-Coleira	R\$ 368.446,00	R\$ 97.680,82	R\$ 0,00	R\$ 97.680,82	R\$ 270.765,18	
Impl Urb Comperj	08/2012	Ações Prioritárias para Implantação do Parque Estadual da Pedra Selada - Ações Implant. PE Pedra Selada 29.11.08.0001	R\$ 1.664.481,86	R\$ 1.070.593,72	R\$ 0,00	R\$ 1.070.593,72	R\$ 593.888,14	
Impl Urb Comperj	08/2012	Elaboração de Projetos Executivos de Implantação da Infraestrutura para a Nova Sede do Parque Estadual da Serra da Tiririca - Projeto Executivo PE Serra da Tiririca 29.11.08.0002	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	
Impl Urb Comperj	08/2012	Reforma e Manutenção das Edificações dos Núcleos Piraquara e Camorim do Parque Estadual da Pedra Branca - Projeto Reforma Núcleos PE Pedra Branca 29.11.08.0003	R\$ 950.000,00	R\$ 718.653,91	R\$ 0,00	R\$ 718.653,91	R\$ 231.346,09	
Impl Urb Comperj	08/2012	Regularização Fundiária das Ucs Estaduais - SERF Ucs INEA 29.11.08.0004	R\$ 3.422.090,44	R\$ 1.126.567,90	R\$ 198.806,10	R\$ 1.325.374,00	R\$ 2.096.716,44	
Impl Urb Comperj	08/2012	Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Particular - (SERPPN) - Fase IV - RPPN Ucs INEA 29.11.08.0005	R\$ 2.577.741,43	R\$ 472.640,05	R\$ 236.320,03	R\$ 708.960,08	R\$ 1.868.781,35	
UTE Baixada Fluminense	11/2011	Obras para implantação de infraestrutura física da sede do Parque Estadual do Cunhambebe - Obras Infra PE Cunhambebe	R\$ 4.280.805,29	R\$ 4.280.805,29	R\$ 0,00	R\$ 4.280.805,29	R\$ 0,00	
UTE Baixada Fluminense	11/2011	Implantação do Componente Biota do Banco de Dados Espaciais - Módulo 3 - Implantação Componente Biota BDE 29.11.06.0001	R\$ 204.625,00	R\$ 69.828,50	R\$ 0,00	R\$ 69.828,50	R\$ 134.796,50	
UTE Baixada Fluminense	11/2011	Manejo de fauna nativa com reabilitação e reintrodução de espécimes silvestres do Rio de Janeiro depositados no CETAS/RJ / FLONA de Seropédica para conservação de biodiversidade do Mosaico de Unidades de Conservação Fluminenses - CETAS (Flona) - Aquisição de Suprimentos 29.11.06.0002	R\$ 238.629,39	R\$ 175.277,93	R\$ 10.058,05	R\$ 185.335,98	R\$ 53.293,41	
Construção Naval do Açú	05/2011	Projeto de Revitalização da Sede do Parque Estadual do Desengano, em Santa Maria Madalena - 2ª Fase - Revitalização PE Desengano 2ª Fase 29.11.05.0001	R\$ 4.060.000,00	R\$ 3.351.155,68	R\$ 0,00	R\$ 3.351.155,68	R\$ 708.844,32	
Construção Naval do Açú	05/2011	Fortalecimento das Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua - Fortalecimento Ucs de S. Ant. de Pádua	R\$ 689.276,20	R\$ 142.196,56	R\$ 0,00	R\$ 142.196,56	R\$ 547.079,64	
Construção Naval do Açú	05/2011	Ações Prioritárias para Implantação do Parque Estadual da Lagoa do Açú - Ações Implant. PE Lagoa do Açú 29.11.05.0002	R\$ 1.934.367,00	R\$ 510.547,49	R\$ 0,00	R\$ 510.547,49	R\$ 1.423.819,51	
Construção Naval do Açú	05/2011	Intervenções de Saneamento no Parque Estadual da Ilha Grande - Enseadas de Araçatiba e Provetá - PE Ilha Grande Geradores 29.11.05.0003	R\$ 2.111.049,49	R\$ 0,00	R\$ 112.305,94	R\$ 112.305,94	R\$ 1.998.743,55	
Terminal Marítimo Ilha da Guaba	12/2012	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.09.0001	R\$ 63.233,04	R\$ 0,00	R\$ 14.919,12	R\$ 14.919,12	R\$ 48.313,92	
Terminal Marítimo Ilha da Guaba	12/2012	Intervenções de Saneamento no Parque Estadual da Ilha Grande - Enseadas de Araçatiba e Provetá - PE Ilha Grande Geradores 29.11.09.0002	R\$ 4.404,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.404,59	

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 I Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC - Carteira de Projetos Aprovados pela CCA/RJ Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017								
Empreendimento	TCCA	Coluna 1	2	3	4	5	6	7
		Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
GNL Petrobras	07/2015	Aquisição de Uniformes, Equipamentos e Viaturas para o Serviço de Guarda-Parques do INEA - Aquisições SEGP/ARINEA 29.11.23.0001	R\$ 1.765.218,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.765.218,70
GASDUC III	12/2008	Fortalecimento e Implementação da Gestão do Uso Público para incremento e Visitação nos Parques Estaduais do ERJ - Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ	R\$ 5.469.500,00	R\$ 5.468.114,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.468.114,30	R\$ 1.385,70
GASDUC III	12/2008	Estruturação para a Gestão e Uso Público do Parque Natural Municipal de Petrópolis - Estrut. e Uso Público PNM Petrópolis	R\$ 1.297.349,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.297.349,09
CSA2	11/2007	Delimitação de Unidades de Conservação Municipais - Escala 1:25000 - Delimitação de Ucs Municipais - SEA	R\$ 4.466.030,00	R\$ 4.439.687,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.439.687,00	R\$ 26.343,00
CSA2	11/2007	Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis - RJ - Implantação e Fortalecimento PMonte TCT Pref. Teresópolis	R\$ 1.298.531,87	R\$ 865.044,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 865.044,26	R\$ 433.487,61
CSA2	11/2007	Projeto Revitalização da Sede e Fortalecimento da Estrutura de Apoio à Visitação do Parque do Desengano - Parque Estadual do Desengano 29.11.01.0001	R\$ 2.694.182,06	R\$ 2.532.770,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.532.770,61	R\$ 161.411,45
CSA2	11/2007	Projeto Obras de Reforma da Sede Administrativa/ Centro de Visitantes e Fortalecimento de Apoio Administrativo/ Operacional destinados ao Parque Estadual da Ilha Grande - Obras e Fortalecimento PEIG	R\$ 1.253.173,75	R\$ 1.236.586,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.236.586,81	R\$ 16.586,94
CSA2	11/2007	Projeto para Implantação de Estrutura Física da Área de Proteção Ambiental da Baía do Rio Macacú - APA do Rio Macacú 29.11.01.0002 - SEA	R\$ 2.987.363,67	R\$ 2.862.103,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.862.103,56	R\$ 125.260,11
CSA2	11/2007	Obras de reforma da subsede e alojamento e aquisição de mobiliário e equipamentos para o Parque Estadual da Ilha Grande/Reserva Biológica da Praia do Sul - Obras Rebio Praia do Sul	R\$ 1.006.194,51	R\$ 997.472,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 997.472,09	R\$ 8.722,42
CSA2	11/2007	Implantação do Plano de Manejo do Parque Municipal de Nova Iguaçu: Obras de recuperação e aquisição de veículos - P M Nova Iguaçu 29.11.01.0003	R\$ 1.628.773,35	R\$ 293.512,25	R\$ 0,00	R\$ 5.734,01	R\$ 299.246,26	R\$ 1.329.527,09
CSA2	11/2007	Projeto de Implantação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba - Implant. e Fort. UC Municipais de Mangaratiba	R\$ 504.390,60	R\$ 87.103,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 87.103,44	R\$ 417.287,16
CSA2	11/2007	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.01.0004	R\$ 47.060,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.522,50	R\$ 22.522,50	R\$ 24.538,14
Compeij Petró	03/2010	Ações Prioritárias para a implantação do Parque Estadual Costa do Sol - Ações Implant. PE Costa do Sol 29.11.03.0001	R\$ 1.696.575,00	R\$ 1.139.749,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.139.749,92	R\$ 556.825,08
Compeij Petró	03/2010	Obras para Implantação da Infraestrutura Física da Sede do Parque Estadual da Serra da Condição Valença - Obras Infra. PE Condição 29.11.03.0002	R\$ 5.249.818,47	R\$ 5.138.356,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.138.356,96	R\$ 111.461,51
Compeij Petró	03/2010	Consolidação da Gestão do Uso Público nas Unidades de Conservação Estaduais do Estado do Rio de Janeiro - Consolidação Gestão do Uso Público UC's RJ 29.11.03.0003	R\$ 4.352.796,71	R\$ 3.000.165,80	R\$ 623.230,83	R\$ 572.919,51	R\$ 4.196.316,14	R\$ 156.480,57
Compeij Petró	03/2010	Gerenciamento de Projetos Arquitetônicos e Obras para Estruturação Física das Unidades de Conservação Estaduais do Estado do Rio de Janeiro - 2ª fase - Gerencia. Proj. e Obras para Ucs Estaduais - 2ª fase 29.11.03.0004	R\$ 2.643.161,60	R\$ 2.312.766,40	R\$ 330.395,20	R\$ 0,00	R\$ 2.643.161,60	R\$ 0,00

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC - Carteira de Projetos Aprovados pela CCA/RJ Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017								 	
Empreendimento	TCCA	Coluna 1	2	3	4	5	6	7	
		Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar	
Comperj Petro	03/2010	Fortalecimento do Parque Estadual da Serra da Concórdia - Obras para Implantação de Novo Acesso e Camping na Sede e Aquisição de Mobiliário, Equipamentos e Utensílios para o Centro de Visitantes - 2ª Fase - PE Serra da Concórdia - Obras e Aquisições - 2ª Fase 29.11.03.0005	R\$ 5.161.704,08	R\$ 141.779,65	R\$ 273.897,36	R\$ 3.871.606,70	R\$ 4.287.283,71	R\$ 874.420,37	
Comperj Petro	03/2010	Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: Análises e Estratégias para Conservação da Flora Endêmica Ameaçada - Conservação da Flora Endêmica Ameaçada 29.11.03.0007	R\$ 1.997.489,00	R\$ 1.834.257,09	R\$ 45.511,65	R\$ 31.043,28	R\$ 1.910.812,02	R\$ 86.676,98	
Comperj Petro	03/2010	Obras Cívis Destinadas à Implantação da Infraestrutura das Trilhas e Atrativos do Parque Estadual da Serra da Tiririca - PE Serra da Tiririca - Obras para Implantação de Trilhas 29.11.03.0006	R\$ 2.426.172,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.426.172,14	
Comperj Petro	03/2010	Projeto de Fortalecimento da Estrutura Institucional para o Combate aos Incêndios Florestais nas Unidades de Conservação ERJ - Estrut. Para Combate aos Incêndios nas UCs ERJ 29.11.03.0008	R\$ 1.565.000,00	R\$ 712.200,00	R\$ 0,00	R\$ 600.510,00	R\$ 1.312.710,00	R\$ 252.290,00	
Comperj Petro	03/2010	Fortalecimento Operacional das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - Fortalecimento Operacional UCs ERJ 29.11.03.0009	R\$ 9.598.172,02	R\$ 730.130,77	R\$ 1.105.958,59	R\$ 5.937.061,28	R\$ 7.773.150,64	R\$ 1.825.021,38	
Comperj Petro	03/2010	Ampliação do Fortalecimento das Ações de Educação Ambiental em UCs do ERJ - Protetores do Parque 29.11.03.0010	R\$ 1.923.019,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.923.019,59	
Comperj Petro	03/2010	Revalorização do Trecho Inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'água - PARNA Tijuca Rio Carioca 29.11.03.0011	R\$ 675.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 591.700,00	R\$ 591.700,00	R\$ 83.300,00	
Porto do Açu LLX	12/2009	Projeto Executivo para implantação no Núcleo Babilônia no Parque Estadual do Desengano - Exec. Núcleo Babilônia PE Desengano 29.11.04.0001	R\$ 340.000,00	R\$ 244.200,00	R\$ 0,00	R\$ 85.800,00	R\$ 330.000,00	R\$ 10.000,00	
Porto do Açu LLX	12/2009	Obras civis para implantação da sede da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba	R\$ 3.371.094,62	R\$ 3.298.404,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.298.404,17	R\$ 72.690,45	
Porto do Açu LLX	12/2009	Projeto de implantação e fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania - RJ - RVS Ventania	R\$ 497.508,00	R\$ 158.799,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 158.799,37	R\$ 338.708,63	
Porto do Açu LLX	12/2009	Estruturação do Serviço de Regularização Fundiária (SERF) NUREF - Fase 3 - SERF 3 (NUREF 3) 29.11.04.0002	R\$ 2.693.939,34	R\$ 2.157.602,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.157.602,28	R\$ 536.337,06	
Porto do Açu LLX	12/2009	Implantação das Unidades de Polícia Ambiental (UPAMs) nas Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio de Janeiro localizadas em áreas estratégicas - aquisição de mobiliário, equipamentos e sinalização e contratação de empresa para construção e reforma de edificações - UPAMs PI ERJ 29.11.04.0003	R\$ 3.351.000,00	R\$ 527.378,92	R\$ 0,00	R\$ 75.895,06	R\$ 603.273,98	R\$ 2.747.726,02	
Porto do Açu LLX	12/2009	Programa de Implantação e Fortalecimento APA Preguiça-de-Coleira de Natividade - RJ - Implantação e Fortalecimento APA Preguiça-de-Coleira	R\$ 368.446,00	R\$ 97.680,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 97.680,82	R\$ 270.765,18	
Impl Urb Comperj	08/2012	Ações Prioritárias para Implantação do Parque Estadual da Pedra Selada - Ações Implant. PE Pedra Selada 29.11.08.0001	R\$ 1.664.481,86	R\$ 1.070.593,72	R\$ 0,00	R\$ 136.974,33	R\$ 1.207.568,05	R\$ 456.913,81	
Impl Urb Comperj	08/2012	Elaboração de Projetos Executivos de Implantação da Infraestrutura para a Nova Sede do Parque Estadual da Serra da Tiririca - Projeto Executivo PE Serra da Tiririca 29.11.08.0002	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	
Impl Urb Comperj	08/2012	Reforma e Manutenção das Edificações dos Núcleos Piraguara e Camorim do Parque Estadual da Pedra Branca - Projeto Reforma Núcleos PE Pedra Branca 29.11.08.0003	R\$ 950.000,00	R\$ 718.653,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 718.653,91	R\$ 231.346,09	
Impl Urb Comperj	08/2012	Regularização Fundiária das Ucs Estaduais - SERF Ucs INEA 29.11.08.0004	R\$ 3.422.090,44	R\$ 1.126.567,90	R\$ 198.806,10	R\$ 960.896,15	R\$ 2.286.270,15	R\$ 1.135.820,29	
Impl Urb Comperj	08/2012	Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Particular - (SERFPN) - Fase IV - RPPN Ucs INEA 29.11.08.0005	R\$ 2.577.741,43	R\$ 472.640,05	R\$ 236.320,03	R\$ 779.856,09	R\$ 1.488.816,17	R\$ 1.088.925,26	

Empreendimento		Coluna 1	2	3	4	5	6	7
TCCA		Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
UTE Baixada Fluminense	11/2011	Obras para implantação de infraestrutura física da sede do Parque Estadual do Cunhambebe - Obras Infra PE Cunhambebe	R\$ 4.280.805,29	R\$ 4.280.805,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.280.805,29	R\$ 0,00
UTE Baixada Fluminense	11/2011	Implantação do Componente Biota do Banco de Dados Espaciais - Módulo 3 - Implantação Componente Biota BDE 29.11.06.0001	R\$ 204.625,00	R\$ 69.828,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 69.828,50	R\$ 134.796,50
UTE Baixada Fluminense	11/2011	Manejo de fauna nativa com reabilitação e reintrodução de espécimes silvestres do Rio de Janeiro depositados no CETAS/RJ /FLONA de Seropédica para conservação de biodiversidade do Mosaico de Unidades de Conservação Fluminenses - CETAS (Flona) - Aquisição de Suprimentos 29.11.06.0002	R\$ 344.563,94	R\$ 175.277,93	R\$ 10.058,05	R\$ 62.772,59	R\$ 248.108,57	R\$ 96.455,37
Construção Naval do Açú	05/2011	Projeto de Revitalização da Sede do Parque Estadual do Desengano, em Santa Maria Madalena - 2ª Fase - Revitalização PE Desengano 2ª Fase 29.11.05.0001	R\$ 4.060.000,00	R\$ 3.351.155,68	R\$ 0,00	R\$ 358.050,65	R\$ 3.709.206,33	R\$ 350.793,67
Construção Naval do Açú	05/2011	Fortalecimento das Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua - Fortalecimento Ucs de S. Ant. de Pádua	R\$ 689.276,20	R\$ 142.196,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 142.196,56	R\$ 547.079,64
Construção Naval do Açú	05/2011	Ações Prioritárias para Implantação do Parque Estadual da Lagoa do Açú - Ações Implant. PE Lagoa do Açú 29.11.05.0002	R\$ 1.934.367,00	R\$ 510.547,49	R\$ 0,00	R\$ 173,06	R\$ 510.720,55	R\$ 1.423.646,45
Construção Naval do Açú	05/2011	Intervenções de Saneamento no Parque Estadual da Ilha Grande - Enseadas de Araçatiba e Provetá - PE Ilha Grande Geradores 29.11.05.0003	R\$ 2.454.004,16	R\$ 0,00	R\$ 112.305,94	R\$ 565.249,01	R\$ 677.554,95	R\$ 1.776.449,21
Construção Naval do Açú	05/2011	Apoio Técnico para Implantação de Infraestrutura das Unidades de Conservação do RJ - Apoio Técnico Infraestrutura Ucs 29.11.05.0004	R\$ 5.965.100,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.739.791,69	R\$ 1.739.791,69	R\$ 4.225.308,58
Construção Naval do Açú	05/2011	Fortalecimento Operacional das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - Fortalecimento Operacional Ucs ERJ 29.11.05.0007	R\$ 9.095.464,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.450.072,48	R\$ 1.450.072,48	R\$ 7.645.392,32
Construção Naval do Açú	05/2011	Análises e Estratégias para Conservação da Flora Endêmica Ameaçada - Conservação da Flora Endêmica - Fase II 29.11.05.0006	R\$ 855.965,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 573.496,55	R\$ 573.496,55	R\$ 282.468,45
Terminal Marítimo Ilha da Guaba	12/2012	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.09.0001	R\$ 63.233,04	R\$ 0,00	R\$ 14.919,12	R\$ 29.915,95	R\$ 44.835,07	R\$ 18.397,97
Terminal Marítimo Ilha da Guaba	12/2012	Intervenções de Saneamento no Parque Estadual da Ilha Grande - Enseadas de Araçatiba e Provetá - PE Ilha Grande Geradores 29.11.09.0002	R\$ 16.632,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.632,19
Itaguaí Tecar CSN II	15/2012	Implantação da Sede do Parque Estadual da Pedra Selada - Implantação PE Pedra Selada 29.11.13.0001	R\$ 1.350.000,00	R\$ 553.180,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 553.180,93	R\$ 796.819,07
Itaguaí Tecar CSN II	15/2012	Plano de Ações para a Implementação e Gestão do Parque Natural Municipal Fazenda Santa Cecília do Ingá - Plano de Ações PNM Fazenda S. C. do Ingá	R\$ 966.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 966.500,00
Itaguaí Tecar CSN II	15/2012	Melhoria da Estrutura de Uso Público do Parque Nacional do Itatiaia - PARN Itatiaia - Estrutura de Uso Público 29.11.13.0002	R\$ 380.256,14	R\$ 169.043,45	R\$ 0,00	R\$ 23.344,90	R\$ 192.388,35	R\$ 187.867,79



Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos								
Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto								
Acordo de Colaboração Nº 04/2016								
Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC - Carteira de Projetos Aprovados pela CCA/RJ								
Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017								
Empreendimento	TCCA	Projeto aprovado pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
Metro CRB II	06/2012	Ações Prioritárias para Implantação do Parque Estadual do Mendanha - Ações Implant. PE Mendanha 29.11.15.0001	R\$ 1.798.000,00	R\$ 399.611,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 399.611,00	R\$ 1.398.389,00
Metro CRB II	06/2012	Adequação Ambiental da Estrada Parque Cunhambebe (RJ 149 - subtrecho inserido no Parque Estadual do Cunhambebe - PEC) e Restauração e Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural litorâneo a via, contemplando as Ruínas do Saco de Cima, o Bededouro da Barreira e o Mrante - PE Cunhambebe - Obras Estrada RJ 149 29.11.15.0002	R\$ 3.900.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.900.000,00
Metro CRB II	06/2012	Ampliação do Fortalecimento das Ações de Educação Ambiental em UCs do ERJ - Protetores do Parque 29.11.15.0003	R\$ 3.300.989,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.300.989,47
CTR SERB	02/2010	Projeto Executivo para Implantação do Uso de Uniformes Camuflados pelos Policiais Militares - Uniformes Camuflados para o CPAm	R\$ 303.960,00	R\$ 288.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 288.800,00	R\$ 15.160,00
CTR SERB	02/2010	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.17.0001	R\$ 376.734,19	R\$ 292.101,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 292.101,70	R\$ 84.632,49
Marina Imperial	16/2013	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.19.0001	R\$ 85.381,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 85.381,50
Quitumba	04/2012	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.07.0001	R\$ 520.978,73	R\$ 240.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240.500,00	R\$ 280.478,73
Ampliação CTR Sahy	02/2011	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.18.0001	R\$ 79.240,89	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25.000,00	R\$ 54.240,89
UTE Santa Cruz	06/2014	Modelagem Piloto de parceria Público Privada do Parque Estadual da Ilha Grande: Ampliando a conservação, a geração de riquezas e a sustentabilidade financeira do Sistema Estadual de Unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro - Modelagem Piloto PPP 29.11.20.0001	R\$ 1.150.199,01	R\$ 514.476,91	R\$ 0,00	R\$ 4.973,04	R\$ 519.449,95	R\$ 630.749,06
UPGN Comperj	14/2013	Fortalecimento da infraestrutura de veículos 4x4 para prevenção e repressão aos crimes e infrações ambientais nas UCs - Fortalecimento UCs RJ - aquisição de veículos 29.11.24.0001	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.569.612,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.569.612,32	R\$ 30.387,68
Sistema Dutovario Comperj	07/2013	Obras de Reforma e Ampliação da Sede da Reserva Biológica de Guaratiba - RB Guaratiba Obras da Sede 29.11.21.0001	R\$ 3.436.934,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.436.934,58
Sistema Dutovario Comperj	07/2013	Análises e Estratégias para Conservação da Flora Endêmica Ameaçada - Conservação da Flora Endêmica - Fase II 29.11.21.0002	R\$ 1.641.025,00	R\$ 497.629,60	R\$ 312.072,80	R\$ 509.038,45	R\$ 1.318.740,85	R\$ 322.284,15
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017			R\$ 140.907.955,42	R\$ 60.295.211,54	R\$ 3.263.475,67	R\$ 18.989.397,28	R\$ 82.548.084,49	R\$ 58.359.870,93
Reembolso Funbio			R\$ 1.853.183,79	R\$ 9.929.481,95	R\$ 0,00	R\$ 1.853.183,79	R\$ 1.853.183,79	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 142.761.139,21	R\$ 70.224.693,49	R\$ 3.263.475,67	R\$ 20.842.581,07	R\$ 84.401.268,28	R\$ 58.359.870,93
DATA: 08/02/2018		Erika Polverari Farias Coordenadora - Unidade de Obrigações Legais		Leandro Pontes Controle Financeiro de Projeto				

Modelagem Piloto PPP - O Ofício SEA/SAP 171/2016, de 07 de novembro de 2016, estabeleceu o acréscimo de valor ao projeto de R\$ 322.828,00, sendo aditados ou incluídos os respectivos valores e TCCAs: UTE Santa Cruz acréscimo de R\$ 154.679,74; Ampliação CTL Sahy Brascan acréscimo de R\$ 8.739,80; Quitumba acréscimo de R\$ 68.396,47; Marina Imperial acréscimo de R\$ 14.249,93; CTR SERB acréscimo de R\$ 29.701,42; CSA 2 inclusão no valor de R\$ 47.060,64. Passando o valor total do projeto de R\$ 2.000.000,00 para R\$ 2.322.828,00

CETAS (Flona) - Aquisição de Suprimentos - O Ofício SEA/SAP 169/2016, de 04 de novembro de 2016, estabeleceu o acréscimo de valor ao projeto de R\$ 26.768,00, sendo aditado o valor do projeto. Passando o valor total do projeto de R\$ 211.861,39 para R\$ 238.629,39. O Ofício SEA/SAP 201/2017, de 09 de junho de 2017, também estabeleceu acréscimo para o projeto no valor de R\$ 105.934,55, passando o valor total do projeto de R\$ 238.629,39 para R\$ 344.563,94.

Conservação da Flora Endêmica Ameaçada Fase II - O Ofício SEA/SAP 39/2017, de 25 de Janeiro de 2017, estabeleceu o acréscimo de valor ao projeto de R\$ 328.205,00, sendo aditado o valor do projeto. Passando o valor total do projeto de R\$ 1.312.820,00 para R\$ 1.641.025,00. Houve outro aditivo para o projeto, alocado no TCCA 05/2011 (Construção Naval do Açú), conforme Ofício SEA/SAP 314/2017, de 24 de julho de 2017, que estabeleceu o acréscimo ao projeto no valor de R\$ 855.965,00 sendo aditado ao valor do projeto. Passando o valor total do projeto de R\$ 1.641.025,00 para R\$ 2.496.990,00.

Consolidação Gestão do Uso Público UCs RJ - O Ofício SEA/SAP 199/2017, de 25 de maio de 2017, estabeleceu o acréscimo de valor ao projeto de R\$ 52.231,20, sendo aditado o valor do projeto. Passando o valor total do projeto de R\$ 4.300.565,51 para R\$ 4.352.796,71.

PARNA Tijuca Rio Carioca - Conforme Ofícios SEA/SAP Nº 225 e 229, de 05 de junho de 2017, foi solicitada a transferência de parte do recurso destinado ao projeto, no valor de R\$ 10.125.000,00, para o novo gestor operacional do FMA (IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão), selecionado através do chamamento Público 001/2017. Transferência essa realizada em 07/06/2017.

PE Ilha Grande Geradores - O valor total do projeto era de R\$ 2.620.504,60 dos quais R\$ 2.132.086,27 encontram-se alocados restando assim um valor de R\$ 488.418,33 a alocar a ser definido pela CCA/RJ. Conforme definição posterior da CCA/RJ, o valor restante de R\$ 488.418,33 foi alocado da seguinte forma: R\$ 133.236,06 no TCCA 10/2011 (TA AR Transpetro), R\$ 342.954,67 no TCCA 05/2011 (Construção Naval do Açú) e R\$ 12.227,60 no TCCA 12/2012 (Terminal Marítimo Ilha da Guaba).

Fortalecimento Operacional UCs ERJ - O Ofício SEA/SAP 309/2017, de 24 de julho de 2017, através da Deliberação CCA 70/2017, estabeleceu o acréscimo de valor ao projeto de R\$ 9.095.464,80, sendo aditado o valor do projeto e alocado no TCCA 05/2011 (Construção Naval do Açú). Passando o valor total do projeto de R\$ 9.598.172,02 para R\$ 18.693.636,82.

PE Serra da Concórdia - Obras e Aquisições - 2ª Fase - O Ofício SEA/SAP 415/2017, de 20 de setembro de 2017, através do Ofício INEA/DIRAM 191/2017, estabeleceu o acréscimo de valor ao projeto de R\$ 861.704,08, sendo aditado o valor do projeto. Passando o valor do projeto de R\$ 4.300.000,00 para R\$ 5.161.704,08.

Reembolso Funbio - O valor apresentado como "Despesas totais" leva em consideração apenas os valores pagos no âmbito do Acordo, não incluindo o valor de R\$ 9.929.481,95 recebido durante o Convênio.

6.1.2 Carteira de Compensação Ambiental Federal

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 I Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC Carteira de Compensação Ambiental Federal Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017								
Empreendimento	TCCA	Coluna 1	2	3	4	5	6	7
		Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017			R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reembolso Funbio			R\$ 4.605,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.605,74	R\$ 4.605,74	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 4.605,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.605,74	R\$ 4.605,74	R\$ 0,00

6.1.3 Reserva de Regularização Fundiária

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo de execução (pagamentos efetuados) no período por projeto Acordo de Cooperação Nº 04/2016 I Instrumento Operacional de Compensação Ambiental SNUC Reserva de Regularização Fundiária Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017								
Empreendimento	TCCA	Coluna 1	2	3	4	5	6	7
		Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total Executado	Valor a executar
Obras TECAB	11/2007	Provisionamento de Fundos RF - INEA 29.13.01.0001	R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.944.744,36	R\$ 0,00	R\$ 7.720,01	R\$ 4.952.464,37	R\$ 47.535,63
CSA2	11/2007	Provisionamento de Fundos RF - INEA 29.13.02.0001	R\$ 12.574.642,31	R\$ 12.572.412,32	R\$ 0,00	R\$ 2.229,99	R\$ 12.574.642,31	R\$ 0,00
Comperj Petro	03/2010	Provisionamento de Fundos RF - INEA 29.13.03.0001	R\$ 10.000.000,00	R\$ 5.960.209,01	R\$ 0,00	R\$ 11.571,12	R\$ 5.971.780,13	R\$ 4.028.219,87
Construção Naval do Açu	05/2011	Provisionamento de Fundos RF - INEA	R\$ 5.000.000,00	R\$ 3.827.884,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.827.884,20	R\$ 1.172.115,80
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017			R\$ 32.574.642,31	R\$ 27.305.249,89	R\$ 0,00	R\$ 21.521,12	R\$ 27.326.771,01	R\$ 5.247.871,30

7. Instrumento Financeiro Fiduciário

7.1 Cartão Vinculado

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo de execução (pagamentos efetuados) no período por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 III Instrumento Financeiro Fiduciário Cartão Vinculado Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017						
Coluna 1	2	3	4	5	6	7
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
Execução do Instrumento Financeiro Fiduciário do Mecanismo Operacional e Financeiro de Proteção à Mata Atlântica - Fundo Mata Atlântica, para cobertura de custos correntes das Ucs Estaduais de Proteção Integral - Fundo Fiduciário (Cartão Vinculado) 29.30.02.0001	R\$ 3.266.717,35	R\$ 1.630.086,69	R\$ 112.204,27	R\$ 544.023,22	R\$ 2.286.314,18	R\$ 980.403,17
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017	R\$ 3.266.717,35	R\$ 1.630.086,69	R\$ 112.204,27	R\$ 544.023,22	R\$ 2.286.314,18	R\$ 980.403,17
Reembolso Funbio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 3.266.717,35	R\$ 1.630.086,69	R\$ 112.204,27	R\$ 544.023,22	R\$ 2.286.314,18	R\$ 980.403,17

8. Instrumento Operacional Restauração Florestal

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo de despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 IV Instrumento Operacional Restauração Florestal Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017						
Coluna 1	2	3	4	5	6	7
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	Valor a executar
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reembolso Funbio	R\$ 14.669,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.669,86	R\$ 14.669,86	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 14.669,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.669,86	R\$ 14.669,86	R\$ 0,00

9. Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta - TAC

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 V Instrumento Termo de Ajustamento de Conduta Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017						
Coluna 1	2	3	4	5	6	7
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Valor total executado	valor a executar
Estudo de Concepção e Elaboração de Projeto básico para a Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito de Conservatória, Município de Valença - ETE Conservatória - 29.50.01.0001	R\$ 512.912,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 512.296,76	R\$ 512.296,76	R\$ 615,53
Projeto e Implantação das Obras para Recuperação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito de Pentagna, Município de Valença - RJ - ETE Pentagna - 29.50.01.0002	R\$ 2.264.026,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.577.285,16	R\$ 1.577.285,16	R\$ 686.741,16
Monitoramento Quali-quantitativo da bacia do Paraíba do Sul - Monitoramento Paraíba do Sul - 29.50.01.0003	R\$ 1.801.370,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 107.800,00	R\$ 107.800,00	R\$ 1.693.570,76
Recuperação de Manguezais em Tubiacanga - Recuperação de Manguezal - Tubiacanga RJ - 29.50.02.0001	R\$ 2.500.588,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 625.147,12	R\$ 625.147,12	R\$ 1.875.441,38
Fortalecimento do uso público do Parque Natural Municipal Barão de Mauá objetivando a proteção do manguezal da Baía de Guanabara - PNM Barão de Mauá - Prot. Manguezal - 29.50.02.0002	R\$ 1.750.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 408.594,68	R\$ 408.594,68	R\$ 1.341.405,32
Águas de Barra Mansa - Águas de Barra Mansa - 29.50.01.0004	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000.000,00
Elaboração do Projeto Executivo e Implantação das Obras Complementares do Sistema de Esgotamento Sanitário do distrito de Conservatória, Município de Valença - RJ - TAC CSN - ETE Conservatória - Obras - 29.50.01.0005	R\$ 2.846.701,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.846.701,08
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017	R\$ 13.675.598,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.231.123,72	R\$ 3.231.123,72	R\$ 10.444.475,23
Reembolso Funbio	R\$ 349.935,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 349.935,60	R\$ 349.935,60	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 14.025.534,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.581.059,32	R\$ 3.581.059,32	R\$ 10.444.475,23

10. Instrumento Operacional Outras Fontes

Demonstrativo da Alocação de Recursos e Execução dos Projetos Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto Acordo de Colaboração Nº 04/2016 VI Instrumento Operacional Outras Fontes Período de prestação de contas: 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017						
Coluna 1	2	3	4	5	6	7
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	CFF	Executado Convênio 003/2009	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	valor total executado	valor a executar
Projetos - Subtotal - Valores alocados até 31 de Dezembro/2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Reembolso Funbio	R\$ 19.526,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.526,41	R\$ 19.526,41	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 19.526,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.526,41	R\$ 19.526,41	R\$ 0,00

Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ

Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre o demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (FMA).

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora operacional do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (“Projeto”), é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (FMA) relativa ao período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2017 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (FMA)

Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria do demonstrativo financeiro do Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, provenientes do Acordo de Cooperação nº. 04/2016 celebrado com a Secretaria de Estado do Ambiente – RJ e o banco Bradesco, que compreendem as demonstrações de prestações de contas e a demonstração dos aportes no fundo fiduciário para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 26 de abril de 2018.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Cooperação nº. 04/2016, aplicáveis no período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2017, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes ao Acordo de Cooperação nº. 04/2016 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Em nossa opinião, no período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2017, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Cooperação nº. 04/2016 para o Projeto Mecanismo Operacional para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

